

Cultivares de Feijão para o Plantio em Sistema Orgânico no Cerrado

Wellington Pereira de Carvalho¹, Alberto Luiz Wanderley²

¹ Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. (61) 33889906, well@cpac.embrapa.br

² Engenheiro Agrônomo, Especialista em agricultura orgânica, Itec Biotecnologia Agrícola Ltda. Brasília, DF. (61) 32740384, alberto@loreno.net

Introdução

A agricultura orgânica na região do Distrito Federal e do Entorno é formada predominantemente por pequenas e médias propriedades onde se caracteriza o cultivo de hortaliças com pouca diversidade de culturas em uma mesma unidade produtiva. O cultivo continuado dessas espécies vegetais, em geral, aumenta a incidência de doenças e pragas quando os agentes transmissores permanecem nos restos culturais. A introdução de grãos no sistema torna-se uma necessidade, sobretudo, por ser alternativa para rotação de culturas quebrando o ciclo de infestação de doenças e do ataque de pragas. O feijão torna-se excelente opção para esse tipo de situação, pois tem procura maior que a oferta no mercado orgânico da região e preço diferenciado, proporcionando rápido retorno do capital investido. Objetivou-se, neste estudo, indicar cultivares de feijão que tenham melhor desempenho no sistema orgânico, servindo de base para técnicos e produtores que carecem desse tipo de informação.

Material e Métodos

Os ensaios foram conduzidos na forma de Teste de Avaliação Local (TAL) sendo que as variedades constituíram os tratamentos. Procurou-se avaliar vários tipos de feijão, atendendo à diversificação do gosto do consumidor. Conduziram-se quatro ensaios, nos anos de 2003 e 2004, cultivados em sistema orgânico de produção seguindo os princípios e normas técnicas da CMO (Certificadora Mokiti Okada). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições e 11 tratamentos. As parcelas foram constituídas de 4 linhas de 4 m de comprimento, com espaçamento de 0,5 m entre linhas, sendo as duas linhas externas utilizadas como bordadura.

Resultados e Discussão

Na primeira fase deste trabalho, realizada no ano de 2003, estudou-se o comportamento de cultivares de feijão em uma área ocupada anteriormente com pastagem de braquiária, com objetivo de indicar materiais que se comportem melhor em áreas de baixa fertilidade e sob sistema orgânico de produção. Na segunda fase do estudo, em 2004, avaliaram-se o comportamento dessas cultivares numa área com fertilidade equilibrada onde já se praticava o cultivo orgânico há alguns anos, servindo, pois, para indicar materiais mais adequados à rotação de culturas, principalmente, para áreas utilizadas há algum tempo com hortaliças.

O sistema de condução da lavoura com irrigação e sem irrigação e o tipo de área escolhida para sua instalação, área em conversão, proveniente de pastagens, com baixa fertilidade (2003) ou área já estabelecida com agricultura orgânica com fertilidade corrigida (2004) tiveram diferenças significativas (Tabela 2). A situação ideal entre as áreas estudadas foi onde se instalou o ensaio numa área com fertilidade corrigida, na época seca do ano e sob sistema de irrigação. A pior situação seria o plantio em áreas de baixa fertilidade que reflete a situação de produtores que iniciam o cultivo orgânico em áreas de pastagens degradadas ou em pousio a alguns anos e não precisam passar pelo prazo de conversão.

Tabela 1. Rendimento de grãos (kg/ha) de cultivares de feijão em sistema orgânico de produção, em área de Cerrado do Distrito Federal, nos anos de 2003 e 2004.

Cultivares	Tipo	Rendimento (kg/ha)			
		2003		2004	
		Irrigado	Águas	Irrigado	Águas
Diamante Negro	Preto	2133 a	1088 abc	2118 e	2653 ab
Talismã	Carioca	2108 a	975 abcd	2068 e	2205 bc
Xamego	Preto	2083 a	1090 abc	2640 cd	2243 bc
Marfim	Mulatinho	2015 a	1093 abc	3408 ab	2788 a
Jalo Precoce	Manteigão	1998 ab	1320 ab	2263 de	1948 c
Pérola	Carioca	1993 ab	463 d	2888 c	2608 ab
Timbó	Roxo	1868 ab	573 cd	2678 cd	1353 d
Radiante	Manteigão	1788 ab	1383 a	1988 e	1940 c
Aporé	Carioca	1705 ab	1095 ab	3543 a	2340 abc
Valente	Preto	1688 ab	1273 ab	2048 e	2193 bc
Vereda	Rosinha	1490 b	855 bcd	2985 bc	1885 c
Média		1897	1019	2602	2196
CV		15,8	8,1	8,1	11,5

Médias seguidas por letras distintas nas colunas diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.

Tabela 2. Médias de sistema de condução e época de instalação da lavoura para feijão orgânico em área de Cerrado do Distrito Federal.

Épocas	Irrigado 2004	Águas 2004	Irrigado 2003	Águas 2003
Médias ¹ orgânico	2602 a	2196 ab	1897 b	1018 c

Médias seguidas por letras distintas nas colunas diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.



Ensaio de feijão orgânico, na época das águas, no ano de 2004, no Distrito Federal.

Conclusões

- As cultivares Diamante Negro, Talismã, Xamego e Marfim apresentaram melhor desempenho e podem ser indicadas como opção para áreas em conversão, provenientes de pastagens, com baixa fertilidade no período da seca e sob irrigação.
- As cultivares Valente, Radiante, Aporé e Jalo Precoce apresentaram melhor desempenho e podem ser indicadas como opção para áreas em conversão, provenientes de pastagens, com baixa fertilidade, no período das águas.
- As cultivares Aporé, Marfim e Vereda apresentaram melhor desempenho e podem ser indicadas como opção para rotação de culturas em áreas já estabelecidas com agricultura orgânica no período da seca e sob irrigação.
- As cultivares Marfim, Pérola, Aporé e Diamante Negro apresentaram melhor desempenho e podem ser indicadas como opção para rotação de culturas em áreas já estabelecidas com agricultura orgânica no período das águas.
- Considerando-se os fatores estabilidade e capacidade produtiva pode-se afirmar que as cultivares Talismã, Diamante Negro e Marfim apresentam maiores possibilidades de sucesso em sistema orgânico que as usadas atualmente na região do Distrito Federal
- É possível produzir feijão em sistema orgânico, preservando os meios de produção, o ambiente e alcançando altas produtividades semelhantes às obtidas no sistema convencional.